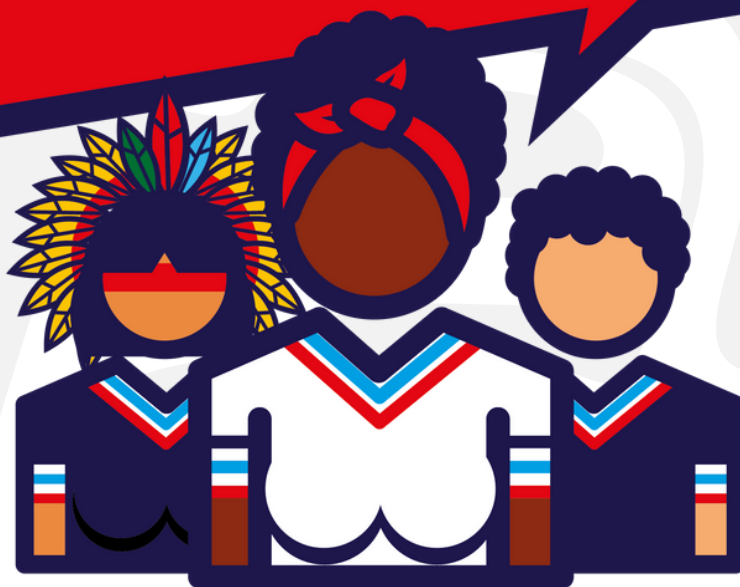


CARTILHA

LÍDERES DE CLASSE



APRESENTAÇÃO

Essa Cartilha foi construída com o intuito de orientar os (as) estudantes que desejam exercer a liderança estudantil na sua respectiva escola como Líder de Classe, desenvolvendo seu lugar de protagonismo, representação e liderança, fortalecendo o processo de formação. Além disso, apresentaremos os programas, projetos e ações realizadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Esperamos que vocês, Líderes, possam se apropriar da liderança fazendo dela uma ferramenta de contribuição e incentivo aos colegas e ao exercício da cidadania, participando dos Programas e Projetos com os quais mais se identificarem, se envolvendo mais profundamente com a Escola, além do fato importantíssimo do enriquecimento de suas experiências estudantis e a potencialização de suas habilidades.

Governador do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Vice-Governador do Estado da Bahia

Geraldo Júnior

**Secretária da Educação do
Estado da Bahia**

Rowenna Brito

Chefe de Gabinete

Luciana Menezes

**Superintendente de Políticas para a
Educação Básica**

Helaine Pereira

**Coordenadora de Políticas Públicas para
Juventudes em Processos Educacionais**

Larissa Menezes

Equipe de Produção e Revisão

Larissa Menezes, Rita Campos, Cleide Souza,
Lorena Santana, Thainá Costa, Alana Silva,
Adriele Barbosa e Iana Souza

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE



LÍDERES DE CLASSE



SIGLAS

ABES - Associação Baiana Estudantil Secundarista

APG - Assessoria de Planejamento e Gestão da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

ASCOM - Assessoria de Comunicação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional

CBMBA - Corpo de Bombeiros Militar da Bahia

CDA - Coordenação de Desenvolvimento Agrário

CDCN - Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra

CDDM - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

CEAS - Conselho Estadual de Assistência Social

CEAS - Conselho Estadual de Assistência Social

CECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

CEE - Conselho Estadual de Educação

CEEPE - Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

CEJUVE - Conselho Estadual de Juventude do Estado da Bahia

CELGBT - Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

CEPAD - Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas

CEPDH - Conselho Estadual de Proteção aos Direitos Humanos

CEPI - Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa

CEPRAM - Conselho Estadual de Meio Ambiente

CES - Conselho Estadual de Saúde

CESPCT - Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais

CISE - Comitê Estadual Intersetorial de Segurança nas Escolas e nos Espaços Educacionais da Bahia

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CODETER - Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável

COEDE - Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência

COINF - Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

COJEPE - Coordenação de Políticas Públicas para Juventude em Processos Educacionais da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

COJUVE - Coordenação Geral de Políticas Públicas para Juventude

CONCIDADES - Conselho Estadual das Cidades da Bahia

CONCITECI - Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

CONFOCO/BA - Conselho Estadual de Fomento e Colaboração

CONSEA/BA - Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado da Bahia

CONTE - Coordenação de Articulação de Projetos para a Educação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

COPIBA - Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas do Estado da Bahia

CRAS - Centro de Referência da Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CT - Conselho Tutelar

DPT - Polícia Técnica

EGBA - Empresa Gráfica da Bahia

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FPC - Fundação Pedro

Calmon - Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia

FUNCEB - Fundação Cultural do Estado da Bahia

FUNDAC - Fundação da Criança e do Adolescente

HEMOBA - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia

IAT - Instituto Anísio Teixeira

IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

IFBAIANO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IPAC - Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia

IRDEB - Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia

MAM - Museu de Arte Moderna da Bahia

NCAA - Núcleo de Controle de Atos Administrativos

NEOJIBÁ - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia

NTE - Núcleo Territorial de Educação

OGE - Ouvidoria Geral do Estado

PC/BA - Polícia Civil do Estado da Bahia

PGE - Procuradoria Geral do Estado

PM/BA - Polícia Militar da Bahia

SABE - Sistema de Avaliação Baiano da Educação

SAC - Superintendência de Atendimento ao Cidadão

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural

SEADES - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

SEAGRI - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura

SEC - Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SECOM - Secretaria de Comunicação Social do Estado da Bahia

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

SECULT - Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia

SEMA - Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia

SEPLAN - Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia

SEPROMI - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia

SERIN - Secretaria de Relações Institucionais do Estado da Bahia

SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

SETRE - Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia

SETUR - Secretaria de Turismo do Estado da Bahia

SGINF - Superintendência de Gestão da Informação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SIHS - Secretaria de Infraestrutura e Saneamento do Estado da Bahia

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SJDH - Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia

SPM - Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia

SPREV - Superintendência da Prevenção à Violência da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia

SSP - Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia

SUDEPE - Superintendência de Recursos Humanos

da Educação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SUDESB - Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia

SUFOTUR - Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia

SUPEC - Superintendência de Planejamento Operacional da Rede Escolar da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SUPED - Superintendência de Políticas para a Educação Básica da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SUPROT - Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

TCA - Teatro Castro Alves

TRE - Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

UBES - União Brasileira das e dos Estudantes Secundaristas

UEB - União dos Estudantes da Bahia

UEES - União Estadual dos Estudantes

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

UNE - União Nacional dos Estudantes

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

INTRODUÇÃO

O **programa Líderes de Classe** prepara vocês, estudantes, para além da sala de aula. O objetivo do Programa é o incentivo ao reconhecimento do papel ativo da juventude nos espaços educacionais, como um agente social e político que organiza as pautas internas da escola e atua em conjunto com a gestão escolar para melhorar as relações e as problemáticas sociais reproduzidas internamente.

As(os) estudantes que fazem parte do programa vivem na prática o conceito de democracia representativa, ao eleger representantes para sala de aula, escola, município e território, aprendendo como se dão os processos de eleição e de representações sociais que são imprescindíveis para a formação cidadã. Nesse processo, as(os) líderes de classe pautam ações em suas unidades escolares e levam as ideias e propostas das e dos estudantes para a gestão da escola, territórios e SEC.



O programa foi criado através do Decreto nº 8.877/2004, e a eleição foi regulamentada com a Instrução Normativa nº 01/2017, para promover o empoderamento juvenil, fazendo com que as(os) estudantes se envolvam nas ações realizadas nas escolas, como protagonistas deste cenário, contribuindo para a gestão democrática e participativa.

Em 2021, foi ampliado, passando a contemplar a eleição dos líderes de classes para as instâncias da unidade escolar, município e território e atingindo os estudantes de todos os segmentos de ensino da Educação Básica (Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Médio Técnico, EMITEC, EJA, Prosub e etc). Além disso, para garantir maior participação das diversidades juvenis, a eleição de líderes contempla a representação de líderes rurais, quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+ e com deficiências.

INTRODUÇÃO

ESTA CARTILHA TERÁ A FUNÇÃO DE APRESENTAR ASPECTOS GERAIS DO PROGRAMA **LÍDERES DE CLASSE,**

mas também **contribuirá** para **informar sobre os programas** que existem na **Coordenação de Políticas para Juventude em Processos Educacionais (COJEPE)** e sobre as **políticas públicas educacionais desenvolvidas no âmbito do governo da Bahia para as juventudes.**

Esses programas **possibilitam** que vocês, estudantes, **se percebam** enquanto líderes para além do chão da escola e apresentem estas possibilidades para seus amigos do bairro, da comunidade, do quilombo, da aldeia, do grupo religioso, do time de futebol e em todos os cantos em que atuarem.



O QUE FAZ UM LÍDER DE CLASSE?

SÃO ATRIBUIÇÕES DE UM LÍDER DE CLASSE:

Estabelecer diálogo com sua turma, mediando conflitos, coletando informações e sugestões;

Estimular o bom relacionamento entre estudantes da turma, escola, município e território;

Notificar à gestão escolar as demandas apresentadas pelos colegas de turma;

Trabalhar em equipe, estimulando a tomada de decisão de forma coletiva e compartilhando tarefas;

Propor a criação de projetos de intervenção social;

Ter facilidade de comunicação e transmitir segurança.

Buscar opinião consensual do grupo para que possa representá-los(as) em decisões determinantes;



PARTICIPAÇÃO

O papel das (os) Líderes de Classe envolve o processo de participação das decisões e das formas pelas quais as decisões são tomadas, contribuindo para que contemplem todas as pessoas que estão representando. As(os) líderes precisam ser incentivadoras(es) da participação das pessoas, trabalhando em conjunto com a gestão escolar. Não existe participação se as decisões são tomadas apenas por uma ou poucas pessoas, logo, a participação efetiva acontece quando todas as pessoas envolvidas colaboram na tomada de decisão.

O(a) líder é a representação máxima dos estudantes! Em parceria com os grêmios estudantis e os jovens ouvidores, têm a função de representação nas instâncias educacionais, sobre a forma como as(os) estudantes desejam ser contempladas(os). Para que seus direitos sejam garantidos, em especial o direito de se ter uma educação de qualidade, inclusiva e libertadora.



A participação dos(as) líderes de classe durante todo o ano letivo é essencial. Caso surja algum imprevisto que impossibilite a efetivação da liderança, deve ser sinalizado à gestão responsável para que o vice-líder assuma como líder titular. Ou podem até ser convocadas novas eleições, em caso de desistência de ambos líderes.

O vice-líder e os líderes quilombolas, indígenas, rurais, LGBTQIAPN+ e com deficiências executam um papel fundamental, tendo em vista a liderança compartilhada e o trabalho em equipe. Exercem o mesmo papel do líder em ajudar nos desenvolvimentos das atividades da sala, repassar as reivindicações dos estudantes, e criar planos de ação com propostas e sugestões, em conjunto com os líderes titulares. Se você é um(a) líder quilombola, indígena, rural, LGBTQIAPN + ou com deficiência, orientamos que, além das pautas dos estudantes, de maneira geral, você também possa levantar demandas e sugestões referentes ao segmento que você representa. Queremos construir com vocês uma escola em que a diversidade não se torne desigualdade, e sim celebrada e respeitada.

A atuação e articulação dos Líderes de Classe poderá ser online, através de reuniões com os líderes do respectivo território. De forma presencial, os líderes podem e devem atuar nas próprias unidades escolares, nos encontros promovidos pelos Núcleos Territoriais de Educação, pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia e outras instituições públicas. Sabemos que a articulação presencial engaja da melhor forma, contudo, os(as) Líderes de Classe não podem esquecer que são estudantes e possuem compromissos estudantis em sua unidade escolar.

PROGRAMAS E PROJETOS DA COJEPE

1. Bahia Model United Nations (BaMUN):

É uma **simulação inspirada** nas reuniões dos **comitês da Organização das Nações Unidas (ONU)**, através dos (as) quais estudantes da rede estadual terão a **oportunidade de debater** problemas globais, **representando** diplomatas de países, **no posicionamento oficial da delegação**. Outras simulações também acontecem, exclusivamente, em território de identidades, a exemplo da MeetMun e ChapaMun que ocorreram em 2022.



2. Deputado Jovem Baiano (DJBA):

A **Assembleia Legislativa do Estado da Bahia** e a **Secretaria de Educação do Estado** da Bahia **realizam** o DJBA, se **constituindo** como uma valiosa oportunidade para estudantes da rede estadual **vivenciarem, na prática**, por quatro dias, o trabalho dos(as) deputados(as) estaduais. **Elaborando projetos de leis e debatendo na Assembleia Legislativa da Bahia** temáticas de **grande importância** para o **nosso Estado**. Em uma jornada legislativa jovem, que em muito se assemelha ao processo legislativo real, os(as) estudantes tomam posse como deputados(as) jovens e participam ativamente de todo o processo, dando voz e vez às suas ideias.

3. Caravana “Fala, Juventudes!”:

A caravana “Fala, Juventudes!” é uma **ação realizada** pela COJEPE com o **objetivo de fortalecer o empoderamento estudantil e pertencimento escolar**. Durante a atividade, são **realizadas oficinas** com os líderes de classe, nas quais eles trarão um espaço de **troca de experiências, fomentando o sentimento da coletividade e da participação estudantil no espaço escolar**.



4. Feira de Profissões:

Espaço de **troca de experiências** entre estudantes universitários e estudantes da rede pública, com **incentivo** a inscrição e participação no ENEM e Vestibulares, e a **disseminação de programas e ações de permanência e assistência** estudantil no ensino superior.

5. Jovem Embaixador (JE):

É uma **iniciativa oficial** do Departamento de Estado Norte Americano e, no Brasil, é **coordenado** pela **Embaixada dos Estados Unidos da América**. Criado em 2002, o JE é um **intercâmbio de três semanas** nos Estados Unidos que tem como **público alvo estudantes brasileiros do Ensino Médio na rede pública** que se **destacam** em sua comunidade pela **atitude positiva, bom desempenho acadêmico, conhecimento da língua inglesa, capacidade de liderança e espírito empreendedor**.



6. Jovem Senador:

O projeto é **realizado anualmente e proporciona** aos estudantes do Ensino Médio das escolas **públicas estaduais, de até 19 anos, conhecimento acerca** da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo no Brasil. **Contribui para o processo de formação da cidadania ao incentivar** a reflexão sobre o papel do **Orçamento Público e fortalece** o relacionamento do Senado Federal com o(a) jovem brasileiro e **estimula** sua participação política ativa.



7. Nas Entranhas:

O projeto **utiliza a literatura feminista**, que trata a respeito das questões relacionadas ao **empoderamento feminino** e ao **abuso sexual de crianças e de adolescentes**, para **discutir** a violência contra mulher com as(os) **estudantes da rede estadual de ensino**.

9. Deputado Jovem Baiano Universitário (DJU):

proporciona aos estudantes egressos da rede estadual e universitários a oportunidade de vivenciar, na prática, o trabalho e as ações da Assembleia Legislativa da Bahia. Durante uma semana, os participantes exercem as atribuições de um deputado estadual, incluindo a elaboração de projetos de lei e a representação da sociedade no plenário. A jornada simula o processo legislativo real, permitindo que os estudantes tomem posse como Deputados Jovens Universitários e participem de todas as etapas. O programa fortalece a educação, promove a cidadania e amplia a voz das juventudes.



8. Parlamento Jovem Brasileiro – PJB:

Uma **oportunidade única** para os estudantes de Ensino Médio vivenciarem na **prática**, por uma semana, o **trabalho dos(as) deputados(as) federais**, elaborando projetos de leis e debatendo na Câmara dos Deputados temas de **grande importância** para o **nosso país**. É um programa que **busca contribuir** para o **desenvolvimento de uma das dimensões de nossa cidadania**, que é o **conhecimento** sobre como se **organiza** a nossa democracia representativa, assim como a **importância** da participação e **do controle social**.



10. #Partiu Mudar (TRE):

O projeto **aborda** a conceituação dos direitos fundamentais, individuais e sociais e o pluralismo político. **Tendo devolutiva**, para as **Unidades Escolares**, o poder do **protagonismo juvenil** e **abrangendo** o conhecimento do poder do voto.

COMO SE ORGA NIZAR??



ORGANIZAÇÃO

A organização das ações e pautas é feita através de um plano de ação que deve ser elaborado em conjunto com todas e todos os líderes de classe da turma, unidade escolar, municípios e territórios. O plano de ação funciona como uma grande sistematização de ações, contendo o que será desenvolvido, como será desenvolvido e quando será desenvolvido. Após a realização das ações é preciso avaliar o que foi feito em cada período. Além disso, também indicamos algumas ferramentas que podem ser utilizadas para gestão de projetos e propostas, que podem contribuir na formulação e aplicação das propostas.

1 Reuniões Ordinárias

Devem acontecer, obrigatoriamente, ao fim de cada unidade, ou sempre que convocada pela maioria simples de líderes (50% +1). Deve ter pauta definida e a convocatória deve ser feita com assinatura da representação da turma, escola, município ou território. Através dessas reuniões, são feitos os encaminhamentos das ações previamente elaboradas.

Sugerimos, no mínimo, 1 reunião por mês.

2 Pauta das Reuniões

São assuntos que precisam ser discutidos em reunião. Devem ser escolhidas a partir do debate de todos(as) os(as) líderes e em diálogo com a direção da unidade. A mobilização fica por conta de cada líder e suas respectivas turmas.

3 Registro em Atas

São registros e/ou resumos oficiais da reunião. Neste documento precisa constar data, hora, local e lista de pessoas presentes na pauta, as aprovações, encaminhamentos e deliberações, para que quem a leia tenha ciência do ocorrido durante a reunião. Na sequência dos acontecimentos, os responsáveis por cada ação e encaminhamento deliberado devem assiná-la. Esse documento é importante para a memória das discussões. Após a conclusão da reunião, o redator da ata precisa assinar e cuidar para que todos os presentes assinem. É importante arquivar a ata na secretaria da unidade escolar (para líderes de classe e escola) ou do NTE (para líderes municipais e territoriais).

4 Gestão de Projetos/Propostas

Kanban:

O kanban é uma ferramenta de gestão de produção, auxiliando no processo da divisão e acompanhamento da produção de cada trabalho. Nele você consegue ter um sistema visual de acompanhamento, dividindo suas atividades por iniciada, em andamento e finalizada.

Link para aprendizagem:
(totvs.com/blog/negocios/kanban/)

Ferramenta 5W2H:

A ferramenta de gestão 5W2H possibilita ações práticas e todo o processo de análise e formulação de propostas, indicando o início e desenvolvimento de um plano de ação bem consolidado.

Link para Aprendizagem:
(abrir.link/eGyMv)

COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma habilidade fundamental que deve ser construída e obtida pelo Líder de Classe. É ela que irá direcionar todo trabalho que será desenvolvido e a efetivação da sua representatividade. Você, enquanto Líder de Classe, tem a principal função de manter o diálogo direto e claro com os(as) estudantes, gestão escolar e seu Núcleo Territorial de Educação, e a mesma comunicação deve ser estabelecida com o(a) Líder da Escola, do Município e do Território.

Reafirmamos a comunicação entre os próprios líderes em suas instâncias, tanto o líder de classe, líder escolar, líder municipal e líder territorial. Além disso, busque dialogar sempre com os(as) estudantes representantes do Colegiado Escolar, Grêmio Estudantil e Jovens Ouvidores para que a comunicação e resolução de situações possa ser sanada de forma direta.

Para facilitar a comunicação direta com a Coordenação de Políticas para Juventudes (COJEPE), foram disponibilizados canais específicos para esse processo. Além disso, você pode acompanhar as atualizações, que são gerenciadas pelo Colegiado Estadual dos(as) Líderes de Classe e da COJEPE:

Email: politicaspараjuventude_@enova.educacao.ba.gov.br

Instagram: [@cojepe_sec](https://www.instagram.com/cojepe_sec)

Instagram: [@lideresbaianos](https://www.instagram.com/lideresbaianos)

IMPORTANTE!

O processo eleitoral do Programa Líderes de Classe é um processo democrático, aberto aos estudantes para exercício da sua democracia. Em nenhum caso a indicação de um(a) líder em qualquer instância deve ser realizada pela gestão escolar ou pela gestão do Núcleo Territorial de Educação.

Qualquer adversidade e divergência no processo eleitoral dos líderes de classe podem ser comunicados diretamente à Ouvidoria da Secretaria da Educação, ao NTE da sua localidade ou à COJEPE.

CONTATO DA OUVIDORIA

ouvidoria@educacao.ba.gov.br
0800 284 0011

CONTATO DA COJEPE

politicaspараjuventude_@enova.educacao.ba.gov.br
71 3115-8932

INSTÂNCIAS DOS(AS) LÍDERES DE CLASSE

1. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ de Classe

Os (as) líderes, líderes de segmento e vice-líderes de classe deverão contribuir para representar a turma, capacitar a turma para construção de um Plano de Ação com todas e todos, incentivar a participação interna e estabelecer diálogos, formação e outras demandas no âmbito da sala de aula. Lembrando que a liderança é um processo de compartilhamento de aprendizado e exercício da coliderança.

2. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ Escolar

Os(as) líderes, líderes de segmento e vice-líderes escolares terão a função de contribuir para a organização estudantil na unidade escolar, estabelecer diálogos e parcerias para a criação do grêmio estudantil, acompanhar as deliberações do Colegiado Escolar, ajudar e organizar eventos para toda a escola e demais ações que os representantes de cada sala de aula definirem em planejamento elaborado específico no âmbito escolar.

E também trabalhar em conjunto com a gestão escolar, para apresentar as demandas dos estudantes.

3. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ Municipal

Nos municípios onde existirem apenas uma unidade escolar, os (as) líderes escolares serão, simultaneamente, os(as) líderes municipais. Nos municípios com até duas unidades escolares, os(as) líderes municipais deverão ser, de forma consensual ou por eleição, representantes das duas escolas. Nos municípios onde existirem três ou mais unidades escolares da rede estadual de educação deverá ocorrer a eleição para a escolha do(a) líder municipal. Este deverá ser eleito(a) entre os líderes de cada colégio e terá a função de representar os(as) estudantes daquele município nos espaços representativos existentes. Pode, por exemplo, pleitear vagas nos conselhos municipais de criança e adolescente, juventude, educação, cultura e demais. Pode, ainda, contribuir para a realização de diversas atividades que envolvam os(as) estudantes de todo o município. Todas estas ações devem estar de acordo com as decisões tomadas pelos líderes de cada etapa eleita(o).

4. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ Territorial

Os(as) líderes de cada território de identidade deverão representar os(as) estudantes em âmbito territorial. Poderão, inclusive, pleitear vaga de representação no Colegiado Estadual dos Líderes Baianos e eleger os seus representantes no Conselho Estadual de Juventude do Estado. Além disso, devendo organizar ações de fortalecimento da juventude estudantil em âmbito territorial e representar os(as) líderes de classes nas instâncias estaduais.

5. Colegiado Estadual de Líderes

O Colegiado Estadual de Líderes é composto por 19 Líderes Territoriais Titulares e 19 Líderes Territoriais Suplentes. Por representação identitária, 5 líderes territoriais titulares e 5 líderes territoriais suplentes – indígenas, quilombolas, PCDs, LGBTQIAPN+ e rural. Por representação territorial, 14 líderes territoriais titulares e 14 líderes territoriais suplentes – contemplando paridade de gênero, diversidade étnica e racial e diversidade territorial. O Colegiado é responsável por compor e representar todos os(as) Líderes de Classe junto à Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Tem como atribuição a comunicação com todos os líderes de classe, com a Coordenação de Políticas para Juventudes em Processos Educacionais (COJEPE) e a Secretaria da Educação do estado da Bahia, trazendo propostas e projetos voltados aos líderes de classe e estudantes.

REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS

1. Líder da Zona Rural

A necessidade de eleger líderes de classe do mundo rural se faz de suma importância, uma vez que serão esses líderes que trarão suas demandas específicas para serem visibilizadas e debatidas no contexto escolar que, na maioria das vezes, tem ênfase maior em um contexto urbano. Porém, existem outras realidades e espaços que precisam ser abarcados quando falamos em educação, a exemplo da realidade escolar da zona rural ou do campo, que busca uma forma de ensino-aprendizagem condizente com os valores e práticas tradicionais do campo.

2. Líder PCD - Pessoa com Deficiência

A construção da liderança de pessoas com deficiência em sala de aula traz um novo aspecto aos processos educativos quando nos permite ver de maneira diferenciada a singularidade humana. Essa representação PCD é de suma importância, pois contribui com o processo de construção de uma educação inclusiva, respeitando as diferenças e deficiências individuais como atributos e não como obstáculos. Ao trazerem suas demandas específicas, as e os líderes PCDs contribuem com a materialização de práticas não capacitistas no chão da escola.

3. Líder Quilombola

O Líder Quilombola assume um papel de liderança herdado de uma luta coletiva e resistência em defesa dos direitos das comunidades tradicionais com a sua forma de ser e viver. As lideranças têm um papel fundamental com a história de vida que busca resguardar sua participação é essencial para o contexto histórico e social da comunidade a qual está inserida. A representação quilombola visa ser de suma importância, pois faz em si a construção de uma educação antirracista e crítica, enriquecendo o currículo e as práticas educativas, trazendo suas demandas ao espaço educacional.

4. Líder Indígena

Para os povos originários, ser um líder é ter responsabilidade. É quem vai organizar a aldeia, levar a voz para outros espaços dentro e fora da aldeia e garantir a continuidade do povo. Um líder indígena deve ser exemplo para sua comunidade. É a liderança quem vai buscar melhorias para que mais jovens possam ter um futuro melhor. Ser liderança, para os(as) indígenas, é uma posição de muita honra e respeito. No ambiente estudantil, o(a) líder indígena contribui com uma compreensão histórica, respeito aos povos originários e valorização de suas culturas e tradições. O(a) líder indígena também é responsável por ser porta-voz da educação escolar indígena como uma educação específica e diferenciada, para a manutenção da identidade cultural e qualidade de vida para os povos originários.

5. Líder LGBTQIAPN+

Diante da realidade expressiva de apagamento e invisibilização de grupos historicamente excluídos(as), como é o caso da diversidade das identidades de gênero e orientação sexual, que sofrem diversas formas de violência simbólica, psicológica e física, torna-se cada vez mais necessário termos esses grupos representados em todas as instâncias e lugares de poder. Sendo assim, ter lideranças LGBTQIAPN+, com incentivo a transexuais e transgêneros, cria referências positivas, dá destaque às potencialidades e talentos, defende e amplia perspectivas coletivas, bem como auxilia no combate à LGBTQIAPN+fobia.



PROGRAMAS E PROJETOS PARA AS JUVENTUDES NA EDUCAÇÃO DA BAHIA

PARTIU ESTÁGIO E MAIS FUTURO

São programas de fortalecimento da renda voltados prioritariamente para estudantes inscritos no cadastro de programas sociais. As bolsas de estágios remuneradas e os auxílios de transportes possibilitam a permanência nos estudos, no Ensino Superior, e a consequente conclusão dos cursos.

Estes Programas se constituem como uma concreta experiência no mundo do trabalho, em uma etapa de formação do conhecimento profissional e promove com estes estudantes ampliar significativamente suas redes de relacionamentos sociais, profissionais e de cidadania. O Mais Futuro é um programa de assistência estudantil, criado pelo Governo do Estado, para garantir a permanência dos estudantes que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica, nas universidades públicas estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC).

BOLSA PRESENÇA

O Programa Bolsa Presença tem o objetivo de estimular a permanência no processo de aprendizagem escolar dos estudantes da rede estadual, através da concessão de benefício às famílias cadastradas no CadÚnico e em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Tendo em vista a publicação da Lei nº 14.396 de 26 de dezembro de 2021. O Programa Bolsa Presença, em 2022, tornou-se política de estado e é executado concomitantemente com o calendário letivo.

PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA

Promove a popularização da Ciência e o fortalecimento da Educação Científica por meio de projetos desenvolvidos por estudantes e educadores da rede pública estadual da Bahia. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS: Fortalecimento da política de acesso das(os) estudantes concluintes e egressos da rede pública de ensino do Estado da Bahia às Instituições de Ensino Superior. JOGOS ESCOLARES: Objetiva fortalecer e promover a cultura corporal no currículo da Educação Básica.

MAIS ESTUDOS

Programa de monitoria estudantil com objetivo de melhorar os indicadores educacionais por meio do incentivo aos estudantes com bons resultados escolares para que desenvolvam atividades de apoio aos colegas. A monitoria é um conjunto de atividades desenvolvidas pelo(a) estudante monitor(a) que obteve bons resultados em Língua Portuguesa ou Matemática visando colaborar no processo de aprendizagem de seus(suas) colegas.

PROJETO CONEXÕES

Tem por objetivo incentivar o aprendizado nas escolas estaduais a partir da difusão de conteúdo audiovisual articulado à proposta pedagógica das escolas.

CENTROS JUVENIS DE CIÊNCIA E CULTURA

Os Centros Juvenis de Ciência e Cultura têm como objetivo promover o acesso dos estudantes às temáticas contemporâneas, mediante estudos e atividades interdisciplinares que potencializam o funcionamento da rede escolar, com ênfase na compreensão dos fatos, questões, invenções, avanços e conquistas sociais, artísticas, culturais, científicas e tecnológicas, com reflexos na convivência humana e cidadã.

PROJETOS ARTÍSTICOS

Desenvolve políticas culturais com a juventude através de ações sistematizadas e inovadoras de caráter educativo, com vistas à promoção das diversas linguagens artísticas nos contextos escolares, por intermédio de uma pedagogia de projetos: Artes Visuais Estudantis (AVE), Festival Anual da Canção Estudantil (FACE), Tempos de Arte Literária (TAL), Educação Patrimonial e Artística (EPA), Dança Estudantil (DANCE), Canto Coral (ENCANTE), Produção de Vídeos Estudantis (PROVE), Festival Estudantil de Teatro (FESTE) e Fanfarras Escolares (FE). PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA BAHIA (UAB): Visa desenvolver, implementar e apoiar estudos e projetos experimentais em educação à distância que possam subsidiar a atuação do professor no processo de ensinoaprendizagem e dos demais profissionais da educação ao planejar e propor a produção e desenvolvimento de materiais, recursos didático-pedagógicos e tecnológicos.



LÍDERES DE CLASSE



REFERÊNCIAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (Salvador). Decreto nº 8.877/2004, de 19 de janeiro de 2004. Diário Oficial do Estado da Bahia: Poder Executivo, Salvador.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (Salvador). Instrução Normativa nº 01/2017, de 25 de março de 2017. Regulamenta a eleição de Líder de Classe nas unidades escolares da Rede Estadual da Bahia. Diário Oficial do Estado da Bahia: Poder Executivo, Salvador, ano CI, n.22.144.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (Salvador). Portaria nº 233/2022, de 19 de fevereiro de 2022. Estabelece normas, procedimentos e cronograma para a realização das eleições para a escolha de líder de classe escolar. Diário Oficial do Estado da Bahia: Poder Executivo, Salvador, ano CIV, n.23.358.



Coordenação de Políticas para Juventude na Educação - COJEPE
Secretaria de Educação do Estado da Bahia

(71) 3115-8932
politicaspараjuventude_@enova.educacao.ba.gov.br
www.educacao.ba.gov.br